

CALDO TIOGLICOLATO COM INDICADOR

CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE		
Lote	83552641TIO	
Data de Fabricação	16/11/2020	
Data de Validade	90 dias	
Registro na ANVISA	80429030003	
Aparência Física	Meio líquido, âmbar claro, halo rosa na superfície, sem precipitados ou partículas visíveis	
Volume	9ml	
pH aceitável	7,1 ± 0,2	
pH do produto acabado	7,1	
Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C/24h	Ausência de crescimento microbiano	
TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO		
Após incubação à 35±2°C por 24/48h		
CEPA	ATCC	Crescimento
<i>Staphylococcus aureus</i>	25923	Bom
<i>Escherichia coli</i>	25922	Bom
<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	27853	Bom
<i>Candida albicans</i>	10231	Bom
Conclusão		
O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado APROVADO para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.		

Lote aprovado em: 18/11/2020



Fernanda Salles CRF-SP: 65.700
Analista da Qualidade

INSTRUÇÕES DE USO	
Apresentação	Frascos penicilina com 9ml de Caldo Tioglicolato com indicador estéril.
Aplicação	Meio de cultura utilizado no cultivo de micro-organismos aeróbios, microaerófilos e anaeróbios, sendo recomendado como um dos meios de teste da esterilidade de materiais biológicos. Para uso diagnóstico in vitro.
Princípio	A dextrose, a peptona, a L-cistina e o extrato de leveduras proporcionam os fatores de crescimento necessários para a replicação bacteriana. O cloreto de sódio fornece íons essenciais. O tioglicolato de sódio é um agente redutor que impede a acumulação de peróxidos, que são letais para alguns microrganismos. A L-cistina também é um agente redutor, uma vez que contém grupos sulfidril que inativam os compostos de metais pesados e mantém um potencial de oxidação-redução baixo, suportando assim a anaerobiose. A resazurina é um indicador de oxidação-redução que fica cor-de-rosa quando é oxidado e transparente quando é reduzido. A pequena quantidade de ágar ajuda a manter um potencial de oxidação-redução baixo através da estabilização do meio contra correntes de convecção, mantendo por isso a anaerobiose nas zonas mais profundas do meio.
Modo de usar	Utilizar de acordo com a metodologia adotada pelo laboratório. Incubar o material em estufa bacteriológica por tempo exigido pela técnica adotada.
Interpretação	O crescimento microbiano é indicado pela turvação do meio de cultura.
Recomendações	Caso a porção superior do meio esteja rosa devido a oxidação, as condições de anaerobiose podem ser restabelecidas através de reaquecimento por 10 minutos em água fervente ou vapor. Não reaquecer mais de uma vez. Não utilizar o meio quando o indicador atingir mais de 1/3 do volume do caldo.
Controle de Qualidade	Controle positivo: <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC25923 <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922 <i>Pseudomonas aeruginosa</i> ATCC 27853 <i>Candida albicans</i> ATCC 10231 Controle negativo: meio não inoculado
Conservação	Conservar à temperatura de 2 a 15°C.
Descarte do produto	Após o uso o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.
Referências bibliográficas	1. Becton, Dickinson and Company. Dfco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media, 2nd ed., 2009. 2. Farmacopeia Brasileira, 5ª ed., vol. 1, 2010. 3. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media. 4. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos, Livraria Varela, 3ª ed., 2007. 5. Merck Microbiology Manual. 12th ed.